

Fundo de Investimento é uma comunhão de recursos, constituída sob a forma de condomínio que reúne recursos de vários investidores para aplicar em uma carteira diversificada de ativos financeiros.

Ao aplicarem em um fundo de investimento, os recursos financeiros são administrados por profissionais especializados na análise das diversas alternativas de investimento, que buscam a melhor relação risco/retorno para o seu capital.



Canais de negociação: Site

Produto recomendado para investidores com perfil conservador, moderado, dinâmico e arrojado



CONSERVADOR



MODERADO



DINÂMICO



ARROJADO

Podendo variar conforme a característica de cada fundo

Fundos da Ágora

A Ágora selecionou os melhores gestores do mercado para cada estratégia de investimento, após um processo de análise e seleção baseado em critérios quantitativos e qualitativos.

A análise quantitativa avalia aspectos como a relação de retorno ajustado ao risco, além do acompanhamento semanal de cada fundo. A qualitativa considera a capacitação dos profissionais, a filosofia de investimento e os objetivos do fundo, além de incluir visitas às instituições para avaliação da equipe e da infraestrutura.

A avaliação considera aspectos importantes, como a qualidade da gestão, o desempenho do fundo, o controle e a tolerância ao risco, a política de investimento e o resultado do fundo em momentos de crise no mercado.

Tipos de Fundos

Fundo de Investimento (FI) – Fundos que possuem em sua carteira de ativos títulos públicos ou privados, ações, operações no mercado futuro, de opções, entre outros.

Fundo de Investimento em Cotas (FIC) – Fundos que aplicam quase a totalidade de seus recursos em outros fundos.



Classificação

Fundo de Investimento Multimercado (FIM) – Fundos que realizam operações em diferentes mercados como ações, renda fixa e câmbio.

Ações (FIA) - Fundos de Investimentos em Ações – Fundos que investem os recursos em uma carteira diversificada de ações, tendo no mínimo 67% de seu patrimônio aplicado em ações.

Curto Prazo – Aplicam exclusivamente em títulos públicos federais ou privados de baixo risco de crédito. Os papéis de renda fixa podem ser pós ou prefixados, e a rentabilidade está geralmente atrelada ao CDI. Este tipo de fundo investe em papéis com prazo máximo de 365 dias e com prazo médio da carteira de até 60 dias.

Referenciado – Investem, no mínimo, 80% em títulos públicos federais ou em títulos de renda fixa privados, classificado na categoria de baixo risco de crédito. No mínimo 95% de sua carteira é composta por ativos que acompanham a variação do benchmark. São chamados normalmente de fundos DI. Estes fundos se beneficiam em um cenário de aumento das taxas de juros.

Renda Fixa – A carteira é formada, no mínimo, por 80% de títulos de renda fixa pré e pós-fixados. Utilizam instrumentos de derivativos com o objetivo de proteção. Estes fundos se beneficiam em um cenário de redução das taxas de juros.

Cambial – Fundos que investem, no mínimo, 80% do patrimônio em ativos relacionados diretamente ou indiretamente à variação de preços de uma moeda estrangeira, ou a uma taxa de juros (chamado de cupom cambial).

Dívida Externa – Investem, no mínimo, 80% do patrimônio em títulos brasileiros negociados no mercado internacional. O restante pode ser aplicado em outros títulos de crédito transacionados no exterior.

Participantes do mercado

Investidor – Pessoa física ou jurídica que aplica os recursos no fundo, com o objetivo de rentabilizar o capital investido, obtendo a melhor relação risco X retorno.

Gestor – Busca as melhores operações no mercado para que os recursos dos investidores tenham a maior rentabilidade possível, respeitando o nível de risco determinado pela política de investimento, tendo poderes para negociar, em nome do fundo, os títulos e valores mobiliários que compõe sua carteira.

Administrador – Instituição responsável pela prestação dos serviços relacionados direta e indiretamente ao funcionamento e à manutenção do fundo, incluindo os aspectos legais e operacionais.

Custodiante – Instituição responsável pela custódia dos títulos e ativos que compõem as carteiras dos fundos de investimentos, aumentando a segurança do investidor.

Auditor – Instituição independente responsável por acompanhar periodicamente se o fundo está cumprindo o que consta no seu regulamento.

Estratégia dos fundos

Ações – Investem, no mínimo, 67% do capital em ações negociadas nas bolsas de valores ou nos mercados de balcão organizados e buscam obter lucros acompanhando a rentabilidade dessas ações. O gestor reúne empresas com potencial de valorização e capacidade de gerar ganhos no longo prazo.

O foco são clientes que objetivam aproveitar a valorização e crescimento das empresas no longo prazo. Tem como principal vantagem o histórico favorável no longo prazo.

Arbitragem – Estratégia que busca obter rentabilidade na distorção de preço entre os valores de ativos do mercado como juros, câmbio ou ações. Tem como objetivo financeiro superar substancialmente a taxa de juros.

O foco são clientes que buscam se aproveitar destas distorções nos mercados e movimentos relativos distorcidos.

Macro – Realizam operações com ativos de diferentes mercados e baseiam suas decisões de investimento em eventos macroeconômicos, acreditando nas variações de preços, juros e inflação, por exemplo. Tem como objetivo financeiro superar a taxa de juros, de forma a proporcionar ganhos consistentes no longo prazo.

O foco são clientes que objetivam se aproveitar de oportunidades em vários mercados, de acordo com os eventos e análises macroeconômicas. Tem como vantagem principal a flexibilidade, pois os gestores não precisam estar concentrados ou imobilizados em um único mercado e podem, portanto, buscar ganhos de acordo com o cenário e perspectivas gerais.

Macro Oportunista – Procuram aproveitar as melhores oportunidades de investimento identificadas através de estratégias concentradas e específicas. Tem como objetivo financeiro superar a taxa buscando proporcionar ganhos superiores ao valor investido.

O foco são clientes que objetivam se aproveitar de oportunidades em vários mercados, através de concentração em determinadas distorções. Tem como vantagem obter normalmente altos retornos. Após identificar oportunidades, os gestores concentram suas apostas em determinada distorção econômica, visando entradas e saídas rápidas, ou seja, através de uma atuação oportunista nos mercados.

Equity Hedge – Buscam obter rentabilidade com as distorções nos preços de ações, combinando posições compradas e vendidas, mas sem eliminar, necessariamente, o risco de mercado. Podem ser ou não direcionais em relação à bolsa. Tem como objetivo financeiro superar substancialmente a taxa de juros, buscando proporcionar ganhos através da distorção de preços relativos entre as empresas.

O foco são clientes que objetivam se aproveitar dessas distorções no mercado de ações. Tem como vantagem buscar oportunidade de ganho independentemente da direção do mercado. Ou seja, pode-se ganhar com mercados em queda ou em alta.

Taxa de Administração

As taxas são cobradas para cobrir os custos de administração dos fundos de investimento. A rentabilidade apresentada já é líquida da taxa de administração, ou seja, embute todos os custos, com exceção do Imposto de Renda e IOF (quando aplicável).

Tributação

Os fundos de investimento têm incidência de IOF e Imposto de Renda.

IOF – O IOF incide sobre o rendimento dos resgates das operações financeiras. O percentual varia de 96% a 0%, dependendo do número de dias da aplicação. Os investimentos com prazo superior a 30 dias são isentos de IOF.

| Nº Dias | IOF (Em %) | Nº Dias | IOF (Em %) |
|---------|------------|---------|------------|
| 1 | 96 | 16 | 46 |
| 2 | 93 | 17 | 43 |
| 3 | 90 | 18 | 40 |
| 4 | 86 | 19 | 36 |
| 5 | 83 | 20 | 33 |
| 6 | 80 | 21 | 30 |
| 7 | 76 | 22 | 26 |
| 8 | 73 | 23 | 23 |
| 9 | 70 | 24 | 20 |
| 10 | 66 | 25 | 16 |
| 11 | 63 | 26 | 13 |
| 12 | 60 | 27 | 10 |
| 13 | 56 | 28 | 6 |
| 14 | 53 | 29 | 3 |
| 15 | 50 | 30 | 0 |

Imposto de Renda – A alíquota do IR varia segundo o tipo de fundo de investimento e incide sobre o rendimento das aplicações.

| Tipo | Aliquota |
|-----------------------|---|
| Fundos de Ações | 15,0% (independe do prazo) |
| Fundos de Curto Prazo | 22,5% (até 180 dias) 20,0% (acima de 180 dias) |
| Fundos de Longo Prazo | 22,5% (até 180 dias) 20,0% (de 181 a 360 dias) 17,5% (de 361 a 720 dias) 15,0% (acima de 720 dias) |

Fatores de Risco

Risco de Mercado – É o risco relacionado à variação do preço de um ativo e pode ser influenciado por acontecimentos políticos, econômicos e particulares de determinada empresa ou banco. Quanto maior a volatilidade no preço de um ativo, ou seja, a variação do valor em relação à sua média, maior é o seu risco de mercado.

Risco de Crédito – É o risco do emissor de um determinado título não cumprir suas obrigações de pagamento dos juros ou do principal na data combinada. O emissor pode ser, por exemplo, um banco (no caso de um CDB) ou uma empresa (no caso de debêntures). Em fundos de investimentos, o risco está na carteira de ativos e não na instituição que o administra.

Risco de Liquidez - É o risco que pode surgir diante da dificuldade em se vender determinado ativo no preço de mercado e na data desejada. Este tipo de risco pode afetar a carteira de ativos do fundo de investimento, mas a aplicação no fundo tem liquidez diária.

Resgate

Os prazos de resgate determinam em quantos dias úteis o recurso será creditado na sua conta da Ágora e variam de acordo com o fundo de investimento.

É possível antecipar o prazo de resgate em alguns fundos, mediante o pagamento de uma taxa de saída (valor percentual calculado sobre o valor bruto a ser resgatado).

Todas as informações sobre taxa de saída e prazo de resgate normal e antecipado estão detalhadas nas páginas de cada fundo.

Histórico de Rentabilidade

O histórico de rentabilidade dos fundos de investimento mostra o desempenho da aplicação. É importante observar esse índice, porém, a rentabilidade passada não é garantia de retorno futuro.

Informações Importantes

Alguns investimentos no mercado financeiro são considerados de risco e podem acarretar em perdas patrimoniais. A Ágora não se responsabiliza por eventuais prejuízos que o cliente venha a sofrer em virtude da realização de operações. O cliente deve avaliar o risco das mesmas e a compatibilidade de o seu perfil de investidor antes da execução de cada operação.

Para operar produtos que não foram apresentados na sua Cesta Recomendada, será necessária a confirmação de pleno conhecimento dos riscos envolvidos nessas operações através de assinatura de Termo de Ciência de Riscos (físico ou eletrônico). Caso queira realizar diversas operações com o mesmo produto, você poderá incluí-lo em sua cesta operacional **em Minha conta > Cadastro > Perfil do Investidor (API) > Produtos Sugeridos > Adicionar Produtos**, assinando o termo e marcando “quero incluir o produto em minha cesta”. Para uma operação específica com o produto, basta assinar o documento **no momento da operação** e marcar a opção “não incluir o produto em minha cesta”.

Cálculo do VaR utilizando fator de confiança de 95% e base de dados diários dos últimos 12 meses. Para Fundos com menos de 12 meses foram utilizados os dados existentes.

A Ágora, na qualidade de distribuidora de fundos de investimento, poderá receber remuneração em razão das aplicações efetuadas por seus clientes (aplicações diretas ou por conta e ordem). Esta remuneração poderá ser diferenciada em função do fundo de investimento que recebe a aplicação.

Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito - FGC.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura.

A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos.

Qualquer divulgação de informação sobre os resultados do fundo só pode ser feita, por qualquer meio, após um período de carência de 6 (seis) meses, a partir da data da primeira emissão de cotas.

Para maiores informações, leia o prospecto e a lâmina de informações essenciais dos fundos.

Todas as operações estão sujeitas a análise de risco da Ágora.

ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.



A Ágora é certificada pelo Programa de Qualificação Operacional (PQO) da B³ (Bolsa). Os selos atestam a qualidade dos serviços prestados pela corretora, capacitando-a e fortalecendo a instituição como empresa e como indústria de intermediação.